

307

EFEITO DA N-ACETILCISTEÍNA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO MODELO EXPERIMENTAL DA CIRROSE. *Gustavo de Azambuja Pereira Filho, Clarissa dos Santos Ferreira, Vincenzo Piccoli, Norma Possa Marroni, Cláudio Galleano Zettler (orient.)* (Patologia, FFFCMPA).

Introdução: A cirrose induzida por tetracloreto de carbono (CCl₄) é um modelo experimental clássico que mimetiza as alterações da doença em humanos. A cirrose apresenta alterações nos mecanismos antioxidantes, com um desequilíbrio nos processos oxirredutivos. A NAC é um antioxidante sintético utilizado na SARA e nas intoxicações com acetaminofem. Objetivos: Avaliar a ação da NAC sobre o estresse oxidativo em fígados de ratos cirróticos por inalação de CCl₄, avaliando as provas de função hepática, o dano nas membranas celulares através da lipoperoxidação, a atividade das enzimas catalase, glutathione peroxidase e superóxido dismutase, bem como o colágeno, os nitritos e nitratos e a histologia. Materiais e Métodos: Foram utilizados ratos Wistar machos (n=20), com peso médio de 250g, divididos em 4 grupos: I- Controle; II- Cirrótico; III- Cirrótico+NAC; IV- Controle+NAC. Os animais foram submetidos a inalações de CCl₄ (2x por semana) durante 16 semanas. Todos os grupos receberam fenobarbital na água de beber (0, 3g/L). A NAC (10mg/Kg/dia i.p.) foi iniciada após a 10ª semana de inalação, quando foi constatado que os animais já se encontravam cirróticos. Resultados: As provas de função hepática sugeriram um aumento de lesão tecidual no grupo CCl₄, quando comparado aos demais. A lipoperoxidação foi avaliada através de TBARS ((moles/mg proteína), demonstrando maior dano de membranas celulares no grupo II e indicando dano reduzido no grupo III, que obteve valores semelhantes aos do controle: (I) 0,96±0,34; (II) 2,08±0,56*; (III) 1,07±0,68; (IV) 0,67±0,26 (*diferindo dos grupos I, III e IV, p<0,005). Na atividade da catalase ((moles/g proteína) obtivemos: (I) 6,94±0,9; (II) 11,5±1,37*; (III) 6,85±0,5; (IV) 9,59±0,7 (*diferindo dos grupos I e III, p<0,05). Quanto a SOD (U/g) encontramos: (I) 14,32±5,75; (II) 16,68±3,51; (III) 56,53±1,35*; (IV) 17,64±2,30 (*diferindo dos grupos I, II e III, p<0,005). Na quantificação dos nitritos e nitratos (NO₃/NO₂) obtivemos: (I) 69,67±14,4; (II) 44,30±6,3*; (III) 79,48±11,6; (IV) 63,67±4,8 (*diferindo dos grupos I, III e IV, p<0,005). Na análise histológica por Picrosírius, os animais do grupo III apresentaram fibrose severa, enquanto o grupo IV apresentou fibrose moderada. Conclusão: Os dados obtidos sugerem que a NAC oferece proteção ao fígado de ratos cirróticos. (FAPERGS/IC).